



BRAM - Bradesco Asset Management S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 62.375.134/0001-44
 Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco Prime, Bradesco Private, Bradesco Empresas, Corporate e Investidores Institucionais, além dos Internacionais. É líder no ranking de melhores gestores de fundos de investimentos para institucionais, segundo levantamento da revista Investidor Institucional.

No encerramento do 1º semestre de 2014, a BRAM possuía sob gestão R\$ 321 bilhões distribuídos em 708 Fundos de Investimento e 242 Carteiras Administradas, atendendo um total de 2.729.697 investidores.

No semestre, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 16 milhões, correspondente a R\$ 1.726,76 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 279 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 11,87%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| ATIVO | | | | |
| CIRCULANTE | 112.028 | 294.269 | 44.200 | 21.134 |
| DISPONIBILIDADES (Nota 4) | 516 | 989 | 44.200 | 21.134 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6) | 99.712 | 280.087 | 25.479 | 381 |
| Carteira Própria | 99.712 | 280.087 | 8.195 | 11.137 |
| OUTROS CRÉDITOS (Nota 7) | 11.769 | 13.165 | 10.526 | 9.616 |
| Rendas a Receber | 9.056 | 9.811 | - | - |
| Diversos | 2.713 | 3.354 | - | - |
| OUTROS VALORES E BENS | 31 | 28 | 8.167 | 7.878 |
| Despesas Antecipadas | 31 | 28 | 8.167 | 7.878 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 216.122 | 3.300 | 5.553 | 5.294 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) | 211.805 | - | 2.614 | 2.584 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 211.805 | - | - | - |
| OUTROS CRÉDITOS (Nota 7) | 4.317 | 3.300 | - | - |
| Diversos | 4.317 | 3.300 | - | - |
| PERMANENTE | 3.253 | 3.379 | 133.000 | 133.000 |
| INVESTIMENTOS (Nota 9) | 122 | 122 | 133.000 | 133.000 |
| Outros Investimentos | 122 | 122 | - | - |
| Provisões para Perdas | 334 | 334 | - | - |
| (212) | (212) | (212) | - | - |
| IMOBILIZADO DE USO (Nota 9) | 1.949 | 2.168 | - | - |
| Outras Imobilizações de Uso | 1.949 | 2.168 | - | - |
| Depreciações Acumuladas | 6.657 | 6.425 | - | - |
| (4.708) | (4.257) | - | - | |
| DIFERIDO | - | 1 | - | - |
| Gastos de Organização e Expansão | - | 263 | - | - |
| Amortização Acumulada | - | (262) | - | - |
| INTANGÍVEL (Nota 10) | 1.182 | 1.088 | - | - |
| Ativos Intangíveis | 3.423 | 2.682 | - | - |
| Amortização Acumulada | (2.241) | (1.594) | - | - |
| TOTAL | 331.403 | 300.948 | 331.403 | 300.948 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil | | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|-----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | 15.084 | 9.707 | 117.000 | 128.146 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) | 15.084 | 9.707 | - | - |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | 15.084 | 9.707 | 16.000 | (16.000) |
| OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS | 12.970 | 21.740 | - | - |
| Recargas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 21) | 55.034 | 59.849 | - | - |
| Despesas de Pessoal (Nota 15) | (27.022) | (25.572) | 902 | 16.975 |
| Outras Despesas Administrativas (Nota 16) | (10.044) | (7.809) | - | - |
| Despesas Tributárias (Nota 17) | (4.786) | (4.367) | - | - |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a) | (139) | (244) | - | - |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 18) | 91 | 19 | - | - |
| Outras Despesas Operacionais (Nota 18) | (164) | (136) | - | - |
| RESULTADO OPERACIONAL | 28.054 | 31.447 | 133.000 | 129.121 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 28.054 | 31.447 | - | - |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 20a e b) | (11.957) | (13.398) | - | - |
| LUCRO LÍQUIDO | 16.097 | 18.049 | 133.000 | 109.815 |
| Número de ações | 9.322.059 | 9.322.059 | - | - |
| Lucro por lote de mil ações em R\$ | 1.726,76 | 1.936,16 | - | - |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil | | | | |
|---|------------|------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | | | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 28.054 | 31.447 | 60.872 | 62.254 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos | 775 | 916 | (139) | (244) |
| Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | 103 | 144 | (57) | (74) |
| Depreciações e Amortizações | 533 | 528 | (901) | (499) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | 139 | 244 | (2.218) | (3.7) |
| Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos | 28.829 | 32.363 | 55.034 | 59.849 |
| (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (10.028) | - | (2.541) | (4,2) |
| (Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 12.009 | (10.770) | (581) | (1,0) |
| (Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | 739 | (1.545) | (901) | (1,5) |
| (Redução) em Outras Obrigações | (7.218) | (2.237) | (2.218) | (3,7) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (23.956) | (16.913) | (1.141) | (1,9) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais | 375 | 898 | 10,1 | 62,782 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | | | |
| Aplicações no Imobilizado | - | (16) | (110) | (0,2) |
| Alienação de Imobilizado de Uso | - | 2 | (476) | (0,7) |
| Aplicações no Intangível | (85) | (138) | (424) | (0,6) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos | (85) | (152) | (61,405) | (101,9) |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | 290 | 746 | 43,697 | 62,880 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período | 226 | 243 | 19,303 | 19,370 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período | 516 | 989 | 63,000 | 82,250 |
| Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa | 290 | 746 | 22,694 | 19,510 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição) tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros semelhantes, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionadas à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar contratos, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
 As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
 As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Ajuste do resultado
 O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

c) Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
 São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação
 • Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
 • Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
 • Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
 Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 20.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

| Títulos (1) | 2014 | | | 2013 | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias |
| Títulos para negociação (3): | | | | | | |
| Letras financeiras do tesouro | - | 4.720 | 10.532 | 23.855 | 39.107 | 39.107 |
| Letras do tesouro nacional | 2.587 | - | 2.992 | - | 5.579 | - |
| Notas do tesouro nacional | 20.436 | - | - | - | 20.436 | - |
| Certificados de depósito bancário | 58 | - | - | - | 58 | - |
| Debêntures | - | 227 | - | 5.013 | 5.240 | 5.240 |
| Letras financeiras | - | 11.411 | 4.638 | 12.849 | 28.898 | 28.898 |
| Outros | 125 | 269 | - | - | 394 | - |
| Total em 2014 | 23.206 | 16.627 | 18.162 | 41.717 | 98.712 | 98.712 |
| Total em 2013 | 41.671 | 12.307 | 19.593 | 206.516 | 280.087 | 280.087 |

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 99.587 mil (2013 - R\$ 279.971 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|---|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Aplicações em fundos de investimento | 5.056 | 9.707 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) | 10.028 | - |
| Total | 15.084 | 9.707 |

a) A BRAM não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar contratos, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

h) Imobilizado
 Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano, sistemas de processamento de dados 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Intangível
 Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Compostos por *software*, que são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
 Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 597/09, sendo:

• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos contingentes de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 11.

l) Outros ativos e passivos
 Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

m) Eventos subsequentes
 Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades em moeda nacional

| | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|--------------------------|------|
| | 2014 | 2013 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 516 | 989 |
| Total de disponibilidades (caixa) | 516 | |

continuação



BRAM - Bradesco Asset Management S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 62.375.134/0001-44
 Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Diversos

| | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|--------------------------|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Créditos tributários (Nota 20c)..... | 5.170 | 5.012 |
| Devedores por depósitos em garantia..... | 958 | 772 |
| Adiantamentos e antecipações salariais..... | 738 | 738 |
| Impostos e contribuições a compensar..... | 59 | 25 |
| Outros..... | 105 | 107 |
| Total | 7.030 | 6.654 |

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

| Empresa | Capital social | Patrimônio líquido ajustado (2) | Prejuízo ajustado (2/7) | Quantidade de ações possuídas (em milhares) | Participação no capital social % | Em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|---------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------|---|----------------------------------|--------------------------|------------------------------------|--------------|--------------|
| | | | | | | Valor contábil | Ajuste decorrente de avaliação (1) | 2014 | 2013 |
| 2bCapital S.A. | 6.167 | (805) | 20.891 | 50,0 | (403) | (324) | (139) | (244) | (244) |
| Total | | | | | (403) | (324) | (139) | (244) | (244) |

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pela companhia e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis; e
 (2) O valor da participação de R\$ 403 mil (2013 - R\$ 324 mil) no Patrimônio Líquido a Descoberto está registrado em Passivo a Descoberto na rubrica "Outras Obrigações" (Nota 12b).

b) Composição de outros investimentos

| | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|--------------------------|------------|
| | 2014 | 2013 |
| Investimentos por incentivos fiscais..... | 218 | 218 |
| Certificados de investimentos..... | 99 | 99 |
| Outros investimentos..... | 17 | 17 |
| Subtotal | 334 | 334 |
| Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais..... | (212) | (212) |
| Total | 122 | 122 |

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

| | Taxa | Custo | Depreciação | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|------|--------------|----------------|--------------------------|--------------|
| | | | | 2014 | 2013 |
| Móveis e equipamentos de uso..... | 10% | 2.669 | (1.988) | 681 | 1.439 |
| Sistema de segurança e comunicação..... | 10% | 961 | (5) | 956 | 386 |
| Sistema de processamento de dados..... | 20% | 3.027 | (2.715) | 312 | 343 |
| Total em 2014 | | 6.657 | (4.708) | 1.949 | |
| Total em 2013 | | | (4.257) | | 2.168 |

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e softwares, com custo líquido de amortização correspondente a R\$ 1.182 mil (2013 - R\$ 1.088 mil), o valor da amortização acumulada é de R\$ 2.241 mil (2013 - R\$ 1.594 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|---|--------------------------|--------|-------------------------------|-------|
| | Trabalhistas | Cíveis | Fiscais e previdenciárias (1) | Total |
| No início do semestre..... | 223 | 164 | 5.270 | 5.657 |
| Atualização monetária..... | 10 | 3 | 133 | 146 |
| Constituições líquidas de reversões e baixas..... | (27) | - | (16) | (43) |
| No final do 1º semestre de 2014 (Nota 12)..... | 206 | 167 | 5.387 | 5.760 |
| No final do 1º semestre de 2013 (Nota 12)..... | - | 161 | 5.137 | 5.298 |

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Ação de Impugnação de Certidão de Registro de Imóveis nº 2013.0000000-0, relativos aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 12.505 mil (2013 - R\$ 11.665 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

| | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|--------------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar..... | 6.522 | 9.460 |
| Provisões fiscais (Nota 11b)..... | 5.387 | 5.137 |
| Impostos e contribuições a recolher..... | 1.673 | 1.677 |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)..... | 166 | 157 |
| Total | 13.748 | 16.431 |

b) Diversas

| | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|--------------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Provisão para pagamentos a efetuar..... | 12.364 | 11.715 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 11b)..... | 373 | 161 |
| Passivo a descoberto - Participação Ações na 2bCapital (Nota 8a)..... | 403 | 324 |
| Total | 13.140 | 12.200 |

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 133.000 mil (2013 - R\$ 133.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

| | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|--------------------------|---------|
| | 2014 | 2013 |
| Em 1 de janeiro de 2013..... | 9.322.059 | 117.000 |
| Aumento de capital com reservas AGO/E (1)..... | 16.000 | 16.000 |
| Em 30 de junho de 2014..... | 9.322.059 | 133.000 |

(1) Em 18 de março de 2013, o BACEN homologou a AGO/E de 15 de fevereiro de 2013 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R\$ 16.000 mil, sem emissão de ações.

c) Reservas de lucros

| | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--------------------------------|--------------------------|---------|
| | 2014 | 2013 |
| Reservas de lucros..... | 146.036 | 138.936 |
| - Reserva legal (1)..... | 11.436 | 9.815 |
| - Reserva estatutária (2)..... | 134.600 | 129.121 |

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

| | Em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|--------------------------|--------|
| | 2014 | 2013 |
| Lucro líquido..... | 16.097 | 18.049 |
| (1) Reserva legal - 5% sobre o lucro..... | (805) | (902) |
| Base de cálculo..... | 15.292 | 17.147 |
| Dividendos propostos..... | 153 | 172 |
| Percentual em relação ao lucro líquido ajustado..... | 1,0% | 1,0% |
| Valor em Reais por lote de mil ações..... | 16,41 | 18,45 |

A Reunião da Diretoria de 30.4.2014 deliberou o pagamento de dividendos de R\$ 25.000 mil, à conta de "Reserva de Lucros - Estatutária" a ser pago até 31.12.2014.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 55.034 mil (2013 - R\$ 53.619 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 21).

15) DESPESAS DE PESSOAL

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|---|---------------|
| | 2014 | 2013 |
| Proventos..... | 9.046 | 9.776 |
| Participação dos empregados nos lucros..... | 10.906 | 7.857 |
| Encargos sociais..... | 3.093 | 3.354 |
| Benefícios..... | 3.860 | 4.317 |
| Indenizações trabalhistas..... | - | 122 |
| Provisões trabalhistas..... | 10 | 19 |
| Treinamento..... | 107 | 146 |
| Total | 27.022 | 25.572 |

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|---|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Comunicações..... | 2.218 | 1.802 |
| Processamento de dados..... | 1.141 | 1.452 |
| Serviços técnicos especializados..... | 2.541 | 1.240 |
| Propaganda, promoções e publicidade..... | 581 | 484 |
| Aluguéis..... | 871 | 624 |
| Depreciações e amortizações..... | 533 | 528 |
| Viagens..... | 477 | 475 |
| Serviços de terceiros..... | 901 | 499 |
| Transportes..... | 191 | 164 |
| Manutenção e conservação de bens..... | 110 | 135 |
| Despesas de material..... | 57 | 74 |
| Outras..... | 423 | 332 |
| Total | 10.044 | 7.809 |

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|------------------------------------|---|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Contribuição à COFINS..... | 2.988 | 2.714 |
| Impostos sobre serviços - ISS..... | 1.031 | 1.032 |
| Contribuição ao PIS..... | 503 | 449 |
| Impostos e taxas..... | 264 | 112 |
| Total | 4.786 | 4.307 |

18) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|---|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos..... | 2 | 3 |
| Reversão de outras provisões operacionais..... | 27 | - |
| Recuperação de encargos e despesas..... | 50 | 10 |
| Atualizações monetárias e variações cambiais..... | (82) | (67) |
| Provisões cíveis..... | (3) | (6) |
| Bessarcimento a clientes..... | (52) | (17) |
| Outras..... | (15) | (50) |
| Total | (73) | (117) |

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresas coligadas estão assim representadas:

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|---|--------------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | 2014 Ativos (passivos) | 2013 Ativos (passivos) | 2014 Receitas (despesas) | 2013 Receitas (despesas) |
| Disponibilidades: | | | | |
| Banco Bradesco S.A. | 516 | 989 | - | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | | | |
| Banco Bradesco S.A. | 211.805 | - | 10.028 | - |
| Dividendos: | | | | |
| Banco Bradesco BBI S.A. | (25.479) | (381) | - | - |
| Aluguel: | | | | |
| Alvaredi Carões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em 30.4.2014)..... | - | - | (189) | (273) |
| Banco Bradesco BERJ S.A. | - | - | (214) | - |
| Serviços prestados: | | | | |
| Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários..... | - | - | - | (5) |
| Banco Bradesco S.A. | - | - | (6) | - |

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 mil (2013 - R\$ 4.800 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) e de R\$ 8.000 mil (2013 - R\$ 4.800 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações FN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|---------------------------|---|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Proventos..... | 954 | 1.044 |
| Contribuição ao INSS..... | 169 | 235 |
| Total | 1.169 | 1.279 |

Benefícios pós-emprego

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|--|---|--------------|
| | 2014 | 2013 |
| Planos de previdência complementar de contribuição definida..... | 1.976 | 2.163 |
| Total | 1.976 | 2.163 |

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelos instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | |
|---|---|----------|
| | 2014 | 2013 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social..... | 28.054 | 31.447 |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente..... | (11.222) | (12.579) |
| Participações em coligadas e controladas..... | (56) | (98) |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos..... | 89 | 89 |
| Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis..... | | |